

<http://dx.doi.org/10.1590/S2176-6681/370313556>

Em seus 70 anos de existência, a *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP)* registra a memória dos diferentes momentos da educação no País. Ainda são muitos os desafios, mas também não podemos deixar de reconhecer os avanços já alcançados por meio da implementação de políticas e programas de melhoria do acesso e da permanência na educação básica e na superior e de instrumentos de avaliação que fornecem dados mais elaborados e concisos sobre as especificidades do campo educacional, entre outros.

Neste número, os artigos da seção *Estudos* foram agrupados em quatro conjuntos: educação internacional e comparada na atualidade; educação superior; ensino médio; e trabalhos que problematizam aspectos diversos da educação básica.

A seção *Resenhas* apresenta duas análises. A primeira refere-se ao segundo volume do livro *Educação Comparada: Panorama Internacional e Perspectivas*, publicado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco); a outra aborda o segundo volume da obra *Ciclo de Debates – Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil*, dando sequência à resenha do primeiro volume, publicada na RBEP nº 242.

Abrimos este número com um artigo nacional e outro internacional sobre educação comparada. No primeiro, reflete-se sobre os focos de comparação de maior destaque nas pesquisas brasileiras e os problemas decorrentes dessas escolhas. O segundo apresenta tendências e desafios da educação internacional e comparada na atualidade, apontando desenvolvimentos conceituais, teóricos e metodológicos da comparação

como método de produção de conhecimento. A comparação, enquanto método de interpretação, não objetiva apenas a análise contrastiva de dados empíricos, mas, sobretudo, a aprendizagem a partir do entendimento do *outro*, do diferente, propiciando um diálogo cada vez mais ampliado no tratamento de problemas educacionais.

Os artigos relacionados à educação superior abordam distintos aspectos, entre os quais, impactos sociais decorrentes da interiorização da Universidade Federal do Ceará, desempenho acadêmico de estudantes que ingressaram pelo sistema de cotas em universidades públicas, ambientes virtuais de aprendizagem, desenvolvimento profissional de futuros professores e necessidades formativas de docentes ingressantes nas universidades. No conjunto dessas pesquisas, observa-se a existência de um fio condutor, relacionado à reconfiguração do campo com seus novos estudantes e professores. Além de promover ações e programas de inclusão de atores pertencentes à primeira geração de universitários em suas famílias, a universidade precisa também empenhar-se na profissionalização de futuros docentes que atuarão na educação básica e, ao mesmo tempo, desenvolver estratégias de formação continuada para seu corpo docente por meio da atualização de suas metodologias de ensino.

Dentre as etapas da educação básica, o ensino médio público vem sendo apontado em diversos estudos e pesquisas como “o grande nó da educação”, ou seja, como etapa que apresenta altos índices de evasão e abandono, bem como desempenho em avaliações muito abaixo do esperado, sobretudo quando comparado com o de outros países. Ambos os artigos demonstram preocupação com os sujeitos do ensino médio, trazendo não só a perspectiva dos docentes, mas também a dos estudantes. Estilos de docência e incorporação de práticas interdisciplinares de ensino aparecem como elementos importantes no despertar do interesse para o aprendizado de conteúdos específicos e para a elaboração de critérios que definem o que é um “bom professor”.

Os três textos que encerram a seção *Estudos* abordam aspectos relacionados às habilidades de comunicação durante o processo de alfabetização nos anos iniciais da educação básica, à utilização de obras complementares indicadas no Programa Nacional do Livro Didático e à análise de ações de gestores escolares a partir de aportes foucaultianos.

Esperamos que este número da revista suscite debates instigantes e novos interesses de pesquisa. Nas palavras de Candido Alberto Gomes, autor do primeiro artigo: “Convida-se à qualidade e ao pluralismo teórico e metodológico”.

Editoria Científica

Wivian Weller – coordenadora
Ana Maria de Iorio Dias
Ana Maria de Oliveira Galvão
Flávia Obino Corrêa Werle
Guilherme Veiga Rios
Maria Clara Di Pierro
Rogério Diniz Junqueira